

# Inform **Aciagri**

ANO I - Edição V - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2015



ENTREVISTA

**MARCELO PRADO**

**LIDERANÇA  
CORPORATIVA**



Especialista em Estratégia e Gestão de Negócios pela Universidade de Harvard, **Marcelo Prado**, palestrará sobre o assunto em Luís Eduardo Magalhães, dia **25 de fevereiro**, em evento fechado para revendas agrícolas. **[06 a 09]**



## SIPAT 2015

Primeira SIPAT supera expectativas; evento previsto na legislação trabalhista tem como proposta a promoção e a conscientização do assunto; mais de 40 colaboradores participaram da atividade. **[09]**



## Segurança

Treinamento qualifica colaboradores de revendas e cooperativas agrícolas no combate a incêndio e primeiros socorros. **[10]**

**Expediente**

InformAciagri  
Publicação bimestral da Associação  
do Comércio de Insumos Agrícolas.

**Jornalista Responsável**

Cátia Andreia Dörr (13.907 DRT/RS)

**Projeto Gráfico**

Carlos Adelino

**Fotos**

Arquivo Aciagri

**Impressão**

Gráfica Irmãos Ribeiro

**Tiragem**

1000 exemplares

Sua participação é fundamental para  
que o conteúdo do InformAciagri fique  
ainda melhor.

Envie seus comentários,  
dúvidas e sugestões para o  
e-mail: [imprensa@aciagri.com.br](mailto:imprensa@aciagri.com.br)

**Sobre a Aciagri**

Criada no ano de 2003, a Associação  
do Comércio de Insumos Agrícolas é  
uma entidade sem fins lucrativos que  
representa, defende e fortalece o setor  
de distribuição de insumos agrícolas no  
Oeste da Bahia.

Rua Glauber Rocha, Qd 12, Lt 01,  
Jardim Paraíso, Luís Eduardo Maga-  
lhães/BA - CEP 47.850-000  
Fone: 77 3628 4929

E-mails: [aciagri@uol.com.br](mailto:aciagri@uol.com.br),

[aciagri@aciagri.com.br](mailto:aciagri@aciagri.com.br)

Site: [www.aciagri.com.br](http://www.aciagri.com.br)

**Diretor Presidente**

Adilson Gonçalves de Campos

**Diretor Vice-presidente**

Dalmirton Pereira de Oliveira

**1º Diretor Financeiro**

Ricardo Ferrigno Teixeira

**2º Diretor Financeiro**

Sérgio Pires

**1º Diretor Secretário**

Mazurkiewicz Martins de Carvalho

**2º Diretor Secretário**

Eduardo Faccioni

**1º Diretor Social**

Isaias Maximiano Cappellesso

**2º Diretor Social**

Leandro João Cecchele

**Conselho Fiscal**

Sônia Sabino

Claucius Roberto Sica

Alberto Nepomuceno

## Palavra do Presidente

**Saldo positivo**

Apesar das dificuldades de um ano marcado pela grave crise econômica, social e política, a Aciagri encerra 2015 com um grande saldo de realizações e a consciência de que muito foi feito para o setor de distribuição de insumos agrícolas no Oeste da Bahia.

Para melhor estruturação do sistema de recebimento de embalagens vazias, realizamos obras de melhorias e ampliação das unidades de Rosário, Roda Velha e Panambi, aumentando a capacidade de estocagem, recebimento e a segurança dos colaboradores e clientes, sempre em parceria com o inpEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias.

Realizamos várias reuniões com as empresas distribuidoras de insumos para discutirmos a inadimplência, a política de concessão de crédito, questões jurídicas e política de compras e vendas de insumos. A Aciagri tem realizado enorme esforço para as empresas associadas se adequarem às novas exigências da legislação, principalmente quanto à segurança das instalações, na prevenção contra incêndio e pânico e no gerenciamento de resíduos sólidos. Esse esforço tem gerado bons frutos, uma vez que todas as empresas distribuidoras de insumos agrícolas de nossa região têm realizado ações educativas, melhorias nas instala-

ções e se adequaram rapidamente às exigências legais e ambientais. De janeiro a dezembro, a Aciagri promoveu vários cursos de capacitações tanto para seus colaboradores internos, quanto para os colaboradores das empresas associadas. O ano de 2016 será marcado de discussões contínuas para melhoria do processo de gestão dos distribuidores. Já no dia 25 de fevereiro realizaremos a palestra com o consultor Marcelo Prado, MPra-do Consultoria, sobre Governança Corporativa Aplicada aos Distribuidores de Insumos. Esse evento marcará o início de uma série de palestras e workshops sobre gestão que realizaremos no decorrer do ano de 2016.

Ressaltamos também a consolidação do InformAciagri como um veículo de divulgação das realizações da Aciagri nas áreas de política ambiental, socioeconômica, gestão das empresas associadas, melhorando substancialmente a comunicação entre a Aciagri, as empresas associadas, nossos parceiros institucionais como Adab, inpEV, consultores e principalmente a comunidade agrícola.

Desejo a todos um feliz Natal e um Ano Novo melhor que se finda.

Adilson Gonçalves de Campos  
Presidente da Aciagri

**MAPA define produtos prioritários no controle de pragas**

Odair de Aguiar

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) definiu os produtos prioritários para o controle de pragas nas lavouras consideradas de maior preocupação econômica no Brasil. Entre as pragas estão a ferrugem asiática, bicudo do algodoeiro e a Helicoverpa armigera.

A definição dos produtos consta no Ato nº 1, de 18 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial da União (DOU). Segundo o Ministério, novos produtos para o controle das pragas entraram na lista. O Ministério da Agricultura destaca ainda, no Diário Oficial da União, que “Não foram considerados para efeito de priorização, os produtos cujos ingredientes ativos estejam em fase de reavaliação toxicológica ou ambiental, no âmbito do Governo Federal”.

**I.** Bicudo do algodoeiro (*Antonomus grandis*): Tolfenpirade; Bifentrina e Gama-cialotrina + Malation.

**II.** Ferrugem da Soja (*Phakopsora pachyrhizie*): Azoxistrobina+ Tebuconazol + Mancozebe; Picoxistrobina + Tebuconazol +Mancozebe; Azoxystrobina + Ciproconazole + Mancozeb; Picoxistrobina+ Benzovindilupir; Bixafen; Fluxapyroxad + Epoxiconazole + Pyraclostrobin; Metominostrobin + Tebuconazole; Azoxystrobin + Benzovindilupir.

**III.** Mofo Branco (*Sclerotinia sclerotiorum*): Procimidone; Ciprodinil; Fluazinam; Isofetamid; Iprodiona; Fluopyram; Procimidone+ Fenpirazamina; Cyprodinil + Fludioxonil;

**IV.** Broca do Café (*Hypothenemus hampei*): Metaflumizone;

**V.** Helicoverpa armigera: Tiodicarbe; Espinetoram + Metoxifenoizida; Indoxacarb; Metaflumizone; Lufenuron + Profenofós.

**VI.** Mosca Branca (*Bemisia tabaci*): Piriproxifen; Sulfoxaflor; Piridabem; Diafenthiuron.

**VII.** Nematóides: Fluensulfone.

**VIII.** Conyza bonariensis e Digitaria insularis: Glufosinato sal de amônio; Sulfentrazone; Pyroxasulfone; Flumioxazina + Imazetapir; Cletodim; Diafenthiuron; Mesotrione.

**Prorrogado prazo da emergência fitossanitária na Bahia**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou no Diário Oficial da União de quinta-feira, 12 de novembro, a Portaria que prorroga até 06 de novembro de 2016, o estado de emergência fitossanitária relativo ao intensivo ataque da praga Helicoverpa armigera na região do Oeste do Estado da Bahia. Segue publicação.

## GABINETE DA MINISTRA

PORTARIA 238, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014

A MINISTRA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, INTERINA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto no 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto no 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto no 8.133, de 28 de outubro de 2013, na Lei no 8.171, de 17 de janeiro de 1991, na Lei no 12.873, de 24 de outubro de 2013, e o que consta do Processo no 21000.006862/2015-19, RESOLVE:

Art. 1º Alterar o prazo de vigência previsto no art. 1º da Instrução Normativa no 3, de 18 de março de 2015, para 6 de novembro de 2016.

Art. 2º Prorrogar o prazo de vigência previsto no art. 2º da Portaria no 1.059, de 31 de outubro de 2013, por um ano, a contar do dia 6 de novembro de 2015.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maria Emília Jaber





# OPERAÇÃO SAFRA

Parceria reforça controle fitossanitário



A segunda edição da operação safra do oeste baiano começou com novidades: técnicos da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) também compõem a ação no controle fitossanitário e no trânsito de produtos e defensivos agrícolas. A parceria foi oficializada durante a cerimônia de lançamento, em outubro passado, em Barreiras.

Desde o dia 15 de outubro, as estradas e as propriedades do oeste da Bahia estão sendo monitoradas pelas patrulhas da Polícia Militar que realizam blitz e visitas às unidades produtivas. Apoiando o trabalho feito em terra, um helicóptero da PM estará preparado para decolar, caso haja algum indício de mo-

vimentação estranha.

“O objetivo da Operação Safra é intensificar as ações de policiamento, principalmente na região rural, coibindo atos de criminosos nas propriedades rurais dos nove municípios que fazem parte da operação no oeste da Bahia”, afirmou o comandante de Policiamento Especializado da Polícia Militar, Cel. Lázaro Monteiro. Cel. Lázaro.

Durante seis meses e meio, 100 homens vão percorrer mais de mil propriedades rurais, somando 2,25 milhões de hectares cultivados.

“O trabalho de defesa, que já é feito, será reforçado com a Operação Safra, porque o controle não deve ser so-

mente na área de produção, mas também na comercialização dos produtos”, esclareceu Oziel Oliveira, diretor da Adab.

A realização da Operação Safra no oeste da Bahia faz parte das ações de articulação da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), junto ao governo do Estado, para melhoria da segurança na zona rural da região.

Fonte e foto: Ascom Aiba

# Treinamento

## Prevenção de Acidentes do Trabalho



Entre os dias 18 a 20 de novembro, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) promoveu na Central Campo Limpo de Barreiras o Treinamento de Prevenção de Acidentes do Trabalho, com suporte na Norma Regulamentadora (NR) 31, que trata da segurança e saúde do trabalhador rural.

Hoje, as unidades Campo Limpo gerenciadas pela Aciagri e o inpEV no oeste baiano, estão dispensadas da constituição do Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (SESTR) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, conforme prevê a Norma. Entretanto, são obrigadas a designar responsáveis pelo cumprimento dos objetivos da NR.

O objetivo é capacitar colaboradores das unidades e da matriz na prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho, e assim conduzi-los na implementação de suas atribuições dentro do Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSSMA-TR).

# Programa de Educação Ambiental premia alunos



Taliton dos Santos - 1º Lugar em redação, Central Barreiras; Professora e escola também foram premiados

Desde 2011, as centrais de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas gerenciadas pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) no oeste baiano têm aderido ao Programa de Educação Ambiental (PEA), uma iniciativa do Sistema Campo Limpo, em parceria com as secretarias municipais de Educação, núcleos de ensino e coordenação pedagógica.

Através de material didático diferenciado, cada escola recebe um kit com materiais pedagógicos voltados aos alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com abordagem multidisciplinar de temas relacionados ao meio ambiente alinhado às recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Para incentivar e despertar o interesse maior do aluno, o PEA realiza concursos de desenho e redação, com etapas local e nacional. Neste ano, as atividades foram direcionadas para o tema: “Reciclar hoje para o bem do amanhã”. Confira ao lado os vencedores de cada unidade.

## RESULTADOS

# PEA 2015

### CENTRAL BARREIRAS

#### REDAÇÃO

1º Lugar: Taliton dos Santos  
(E.M. Ivo Hering)

2º Lugar: Anna Luiza  
(E.M. Zilda Arns Neumann)

3º Lugar: Rafaela Wendler  
(E.M. Mozart Feliciano)

#### DESENHO

1º Lugar: Catarine Oliveira da Silva  
(E.M. Herminio Carlos Brandão)

2º Lugar: Alice L. C. do Nascimento  
(E.M. São Paulo)

3º Lugar: Lucas S. do Nascimento  
(E.M. Ivo Hering)

### CENTRAL RODA VELHA

#### REDAÇÃO

1º Lugar: Alana Fernanda  
(E.M. Olavo Pereira dos Santos)

2º Lugar: Poliany M. Santos  
(E.M. Waldeck Ornelas)

3º Lugar: Maria Eduarda de Oliveira  
(E.M. Olavo Pereira dos Santos)

#### DESENHO

1º Lugar: Everson Gomes dos Santos  
(E.M. Waldeck Ornelas)

2º Lugar: Anne Heloisa de Sousa Reis  
(E.M. Olavo Pereira dos Santos)

3º Lugar: Rêgila Eduarda Oliveira Rocha  
(E.M. Waldeck Ornelas)

### CENTRAL ROSÁRIO

#### REDAÇÃO

1º Lugar: Giovana Rodrigues Almeida  
(E.M. Castro Alves)

2º Lugar: Jamilly Oliveira Silva  
(E.M. Castro Alves)

3º Lugar: Maria Eduarda Rocha  
(E.M. Castro Alves)

#### DESENHO

1º Lugar: Ana Beatriz Alvarenga de Barros  
(E.M. Castro Alves)

2º Lugar: Yasmin Machado dos Anjos  
(E.M. Castro Alves)

3º Lugar: Aylla Gabriela dos Santos  
(E.M. N.Sra. Aparecida)



# XEQUE-MATE NOS NEGÓCIOS

## GOVERNANÇA CORPORATIVA



Segundo o **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, as bases da boa governança variam de acordo com o ambiente corporativo – regulatório e social – em que as organizações estão inseridas. Entretanto, quatro princípios, são fundamentais:

1. *Transparência: as decisões e os processos devem se dar de maneira clara para os públicos com os quais a organização se relaciona – clientes, fornecedores, investidores, governo, sociedade –, os chamados stakeholders;*
2. *Equidade: todos os interessados nos negócios devem participar e ser tratados de maneira igualitária;*
3. *Prestação de contas (accountability): a organização deve prestar contas de seu trabalho, não só em relação aos recursos financeiros que administra, mas também em relação ao papel que exerce junto aos stakeholders;*
4. *Responsabilidade corporativa: uma visão mais ampla da atuação da organização em seu contexto social.*

Quando se fala em eficiência e transparência na gestão de empresas, sem dúvida, o tema mais evidente é Governança. No mundo corporativo, esse conceito nada mais é do que a adesão de boas e eficientes práticas para administrar um negócio, garantindo uma avaliação mais concreta dos riscos e o retorno de um investimento.

As boas práticas de governança corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a sua longevidade.

Apesar de terem sido primeiramente desenvolvidos para empresas, os princípios e práticas de Governança também podem ser adotados e trazer benefícios para organizações não empresariais, a exemplo de cooperativas e empresas do terceiro setor.

O InformAciagri conversou sobre o assunto com o especialista em Estratégia e Gestão de Negócios pela Universidade de Harvard, o engenheiro agrônomo, Marcelo Prado. Segundo ele, a boa prática da governança corporativa está nos relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle. Falhas no controle ocorrem quando há indisciplina no cumprimento das diferentes etapas do processo.



### O QUE É GOVERNANÇA CORPORATIVA?

Governança Corporativa é um sistema implementado nas organizações a fim de dirigi-las, monitorá-las e incentivá-las, envolvendo as práticas e os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de Governança promovem princípios e recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, dando à ela maiores níveis de competitividade, na busca de garantir a sua perpetuidade.

### QUAIS OS PRINCÍPIOS DA BOA GOVERNANÇA?

A boa governança passa pela harmonia de propósitos entre sócios, dirigentes e funcionários. Todos precisam remar a canoa no mesmo sentido. A organização precisa ter valores e mecanismos de controle que possam garantir altos índices de governança, excelência em gestão e rentabilidade.

### NO DIA A DIA, QUAIS OS BENEFÍCIOS DE UMA BOA GOVERNANÇA A EMPRESA?

Quando existe um processo de governança bem estruturado, sócios, conselho, dirigentes e funcionários sabem claramente a estratégia da organização, os caminhos para alcançar os resultados e os mecanismos de controle gerenciais são efetivos com o objetivo de dar à empresa um futuro

mais concreto. Um bom acordo de acionistas, conselho de administração atuante, regras claras de sucessão e critérios para familiares trabalharem na empresa, também são muito importantes na construção de uma boa governança.

### HOJE, QUAIS OS PRINCIPAIS ENTRAVES À BOA GOVERNANÇA? POR QUÊ?

O principal entrave à boa governança é a disciplina no cumprimento das diferentes etapas do processo. As ferramentas de governança implementadas precisam ser ativas e funcionarem, para que o sistema alcance a excelência. Muitas vezes, regras são criadas e ficam apenas na gaveta e nunca são utilizadas.

### NO CENÁRIO ATUAL, QUAL É O PERFIL COMPORTAMENTAL DAS EMPRESAS, QUANTO AO ASSUNTO? OS EMPRESÁRIOS TÊM CONHECIMENTO DO ASSUNTO?

Atualmente, existe um grande interesse nas empresas de diferentes portes, em implementar bons processos de governança. Até porque, periodicamente no Brasil estouram problemas nas companhias, que basicamente ocorrem por falta de governança ou por um modelo ineficiente. Durante muitos anos, se pensou que a governança corporativa era apenas para empresas de grande porte, e o tempo mostrou que ela é importante para qualquer tipo de negócio e ta-





manho. A implantação de um programa de governança não é investimento caro considerando os benefícios que ela traz. A governança corporativa será fundamental para melhorar o nível de organização e gestão das empresas brasileiras, visando dar à elas um futuro mais promissor e seguro.

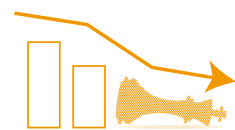
#### E NO SETOR AGRO, QUAL O CENÁRIO?

No momento, a MPrado está implantando cerca de 40 projetos de governança no setor agro, em distribuidores de insumos agrícolas, agroindústrias, concessionárias de máquinas e implementos, e agricultores de médio e grande porte. Isto é uma prova que o setor está consciente sobre a importância de se ter um programa de governança para auxiliar na perpetuidade do negócio. O interesse dos empresários no assunto é crescente, porque nos últimos anos houve um acúmulo grande de riquezas e de evolução nos patrimônios, e a governança é uma ferramenta para preservar as conquistas alcançadas.



#### BENEFÍCIOS

- Empresas que possuem governança, valem de 30% à 50% mais no mercado que outras equivalentes sem o programa;
- As taxas de juros praticadas por fornecedores e bancos para empresas com governança são menores do que para as que não possuem;
- Empresas que possuem um sólido programa de governança são em média 20% à 30% mais rentáveis ao longo do tempo, do que as que não possuem.



Os principais **RISCOS** quando uma empresa não possui governança são:

- Conflito entre sócios;
- Desarmonia estratégica entre sócios, dirigentes e funcionários;
- Conflitos no processo de sucessão; Modelos de reuniões gerenciais não abrangentes, que contemple todas as variáveis;
- Má gestão dos riscos fiscais, trabalhistas, ambientais e mercadológicos;
- Ausência de delegação de responsabilidades, entre outros.

“A governança corporativa será fundamental para melhorar o nível de organização e gestão das empresas brasileiras, visando dar à elas um futuro mais promissor e seguro”

Marcelo Prado



**Marcelo Prado** é engenheiro agrônomo formado pela UNESP Jaboticabal em 1978, mestre em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário do Triângulo /MG, especialista em Parcerias e Alianças, Liderança e Trabalhos em Equipe pela Universidade Central da Flórida, Estratégia e Gestão de Negócios na Universidade de Harvard e Aperfeiçoamento em Gestão nas Universidades Europeias em Holland e Kingston.

Trabalhou como executivo do Grupo Algar no período de 1978 a 1999, sendo que por dez anos ocupou o cargo de Vice-Presidente da Divisão Agro.

Em 1999 fundou a M.Prado Consultoria Empresarial, que já participou da profissionalização da Gestão em mais de 500 empresas em 25 estados do Brasil e em trabalhos de Gestão Corporativa na Argentina, Uruguai, Paraguai, Portugal e Inglaterra. No mesmo ano foi eleito pela Universidade de São Paulo (USP) Personalidade Empresarial do Ano no evento internacional do PENSA – (Centro de Conhecimento em Agronegócios). No ano de 2002, ocupou o cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.

Atualmente, é conselheiro credenciado do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e participa como conferencista em eventos nacionais e internacionais. Nos últimos anos também foi professor convidado pela USP, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais (IBMEC) de MBA, ministrando as disciplinas de Gestão Empresarial, Estratégia, Liderança e Desenvolvimento de Plano de Negócios.



## ACIAGRI PROMOVE PRIMEIRA SIPAT

### EVENTO SUPEROU EXPECTATIVAS

A Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) promoveu entre os dias 19 a 23 de outubro, a primeira edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com o lema “Um trabalho bem executado tem a segurança como resultado”.

Nesta edição, as atividades se concentraram, primeiramente, nas centrais Campo Limpo, com atividades internas de segunda (19) a quinta-feira (22); e na sexta-feira (23) o encerramento coletivo, na Central Campo Limpo de Rosário, com a participação de 42 colaboradores (matriz e filiais), com as palestras “Saúde e Higiene Pessoal” ministrada pelo (Dr. Marcos Toletto, médico do trabalho), “Ergonomia e Ginástica Laboral” ministrada pelo (Dr. Carlos Augusto, fisioterapeuta e Ana Lucia Santana, técnico de segurança do trabalho) e “Como nosso comportamento está ligado diretamente à prevenção de acidentes?” ministrada por Carlos Vasconcelos, técnico de segurança do trabalho.

Para o supervisor administrativo da central de Roda Velha, Danilo Portirio, o evento é mais uma ferramenta de aperfeiçoamento dos processos internos da unidade. “É visível, já nesse primeiro

evento realizado, que conseguimos atingir o objetivo proposto: de melhorar os métodos de trabalho fazendo com que os resultados sejam alcançados da melhor maneira, com o máximo de segurança. Além disso, superamos algumas expectativas, como por exemplo, a participação maciça dos colaboradores em cada uma das atividades realizadas durante a semana”, destacou Danilo.

A avaliação positiva também vem da equipe operacional. “A SIPAT foi muito interessante enquanto funcionário, onde no decorrer da semana pude ver várias palestras de motivação e principalmente de saúde e a segurança; porque não há trabalho bem feito se não for feito com segurança”, destacou Mariano Santana, operacional na Central Campo Limpo de Barreiras.

A SIPAT é um evento obrigatório previsto na legislação trabalhista brasileira e tem como proposta a promoção e a conscientização do assunto entre os colaboradores, através de palestras, treinamentos, avaliações médicas, atividades lúdicas e outras.







## RISCO REAL

Treinamento qualifica colaboradores de revendas agrícolas no combate a incêndio e primeiros socorros

**G**arantir a integridade do quadro de profissionais das revendas e cooperativas agrícolas associadas, principalmente em situações de perigo provocadas por acidentes, é um dos objetivos dos programas estratégicos de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSSMA-TR), que a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) dispõe e oferece anualmente aos associados.

Entre os dias 25 a 27 de novembro, a entidade promoveu no Centro de Treinamentos do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães, os cursos de formação e reciclagem de Brigada (NBR 14276 – Curso Básico de Primeiros Socorros e Curso Básico de Prevenção e Combate a Incêndio).

De acordo com a profissional de Recursos Humanos da Aciagri, Tayonara Patricia dos Santos Sales Sena, o objetivo foi atualizar os conhecimentos dos trabalhadores por meio de conteúdos relacionados à prevenção e combate a incêndio, primeiros socorros e salvamento.

“Com o conhecimento e a qualifica-

ção adquiridos eles saberão proceder de uma maneira adequada, retirando as pessoas com segurança do lugar da situação de risco, evitando inclusive o pânico e o alarme próximo ao local”, explicou.

### CURSO

Ao todo, 50 pessoas participaram do treinamento que teve aulas teóricas e simulações envolvendo a utilização de fogo e o uso de extintores, além de técnicas de primeiros socorros em situações diversas.

Para Silvana Caetano, responsável técnica na empresa Rural Rosário, - que pela primeira vez participou deste tipo de treinamento - o curso coloca o profissional em situação real sujeitas no local do trabalho e até mesmo na comunidade. “Sempre estamos sujeitos a encontrar esse tipo de situação, e muitas vezes nos omitimos da prestação de socorro em função do desconhecimento, com medo, inclusive, de agravar a situação quando a intenção era de ajudar. A partir do momento que temos esse conhecimento técnico e prático temos um suporte melhor para realmente fazer o procedimento correto quando necessário”, enfatizou.

## SISTEMA CAMPO LIMPO

Saiba qual o seu papel



**A**tualmente, 94% das embalagens plásticas primárias (aquelas que entram em contato direto com o produto) são destinadas, devolvidas pelos agricultores brasileiros nas mais de 400 unidades de recebimento presentes em 25 Estados e no Distrito Federal. Seis destas unidades estão localizadas no oeste baiano, sendo três centrais: Barreiras, Roda Velha e Rosário; e outros três postos de recebimento: Panambi, Campo Grande e Coaceral. Todas gerenciadas pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) e o inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias).

Essa destinação ambientalmente correta das embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil resulta da atuação conjunta dos diversos elos da cadeia produtiva. Produtores rurais, fabricantes e canais de distribuição de produtos fitossanitários, com apoio do poder público, cumprem, por meio do Sistema Campo Limpo (logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas), os requisitos da Lei Federal 9.974/00, que determina a responsabilidade compartilhada entre os envolvidos.

As responsabilidades previstas na lei determinam os seguintes papéis: aos canais de distribuição cabe indicar, na nota fiscal de venda, o local onde o produtor rural deve devolver as embalagens

do produto que adquiriu. O agricultor, após esvaziar o conteúdo das embalagens no pulverizador, deve realizar o processo de tríplice lavagem ou lavagem sob pressão e perfurar o fundo do recipiente, evitando, assim, a sua reutilização. Além disso, é papel do produtor devolver as embalagens no local adequado, indicado na nota fiscal, dentro do prazo de até um ano. Depois desses processos, a responsabilidade por dar a destinação correta às embalagens vazias devolvidas é da indústria fabricante, que as encaminha para a reciclagem ou incineração. Ao poder público, cabe a fiscalização do funcionamento do sistema de destinação – emitir as licenças de funcionamento para unidades recebimento e apoiar os esforços de educação e conscientização do agricultor em conjunto com fabricantes e comerciantes.

### UNIDADES

De acordo com a legislação, uma das responsabilidades do setor de comercialização é disponibilizar e gerenciar unidades de recebimento de forma compartilhada para otimizar atividades e recursos. O inpEV, como representante da indústria, cogerência todas as centrais de recebimento do país, além de alguns postos. As centrais não visam lucro.

(fonte: inpEV)



Central Barreiras



Central Roda Velha



Central Rosário



ACREDITE, **2016** SERÁ UM GRANDE ANO.



FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO!